

RESERVADO

S.  R.

Int..
6.6.71



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO GERAL

4ª. REPARTIÇÃO

N.º 771G226

Processo N.º

Condecorações:

Lisboa-Carmo, 3 de Junho de 1971

Grande-Oficial da
Ordem Militar da Torre e Espada,
do Valor, Lealdade e Mérito

(Dec. de 5-7-654)

Exm.º. Senhor Director-Geral de Segurança

Grã-Cruz da
Ordem Militar de Cristo

(Dec. de 5-5-661)



LISBOA - 2

Assunto:- INFORMAÇÃO POLÍTICA - PROPAGANDA CONTRÁRIA AO REGIME

Junto envio a V.Ex.ª. o panfleto em anexo, encontrado
nas proximidades do Instituto Superior Técnico.

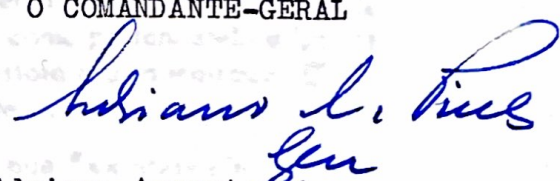
Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.ª. os
meus cordiais cumprimentos.

Direcção - Geral de Segurança
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
Centro de Informação (1)
ENTRADA N.º 3524
Recebido em 4 / 6 / 71

DIRECÇÃO GERAL DE SEGURANÇA
ENT: 011845 Rec. - 4 JUN. 1971
GABINETE

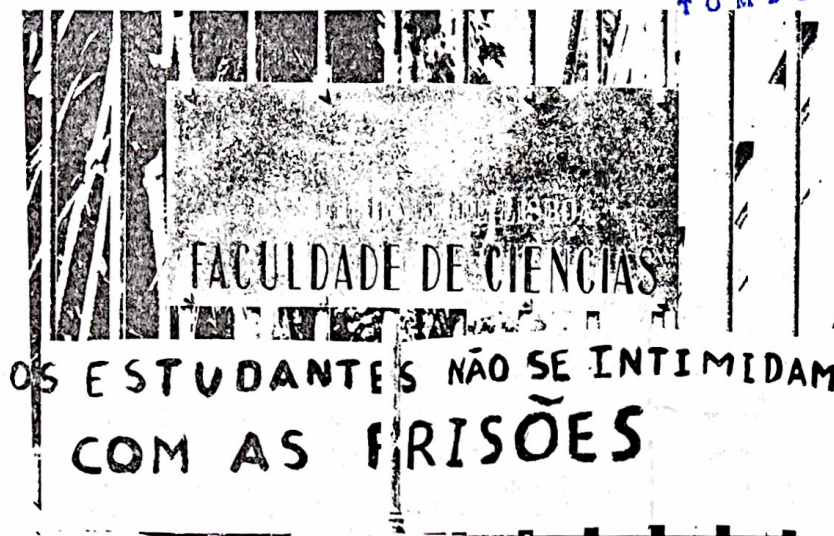
A BEM DA NAÇÃO

O COMANDANTE-GERAL


Adriano Augusto Piros
General

T
TORRE
TOMBO

30



A INFORMAÇÃO AO

POVO CONTINUA!

AS PRISÕES

NUNCA O

IMPEDIRÃO!

No dia 25 de Maio, depois de terem sido perseguidos dentro da sua Escola, são presos por uns sujeitos à "paisana" 3 estudantes da Faculdade de Ciências. Posteriormente veio-se a saber terem sido transportados para a prisão política de Caxias.

Qual a acusação? Segundo a D.G.S. (pelos vistos, os patrões dos sujeitos à "paisana"), por estarem a distribuir um "panfleto subversivo" à população: — O COMUNICADO AOS ESTUDANTES E À POPULAÇÃO, assinado pelas AAEE (as Associações de Estudantes).

Extremamente indignados com o acontecido, mais de meio milhar de estudantes da Faculdade de Ciências decidiram numa Reunião Geral de Alunos no dia seguinte exigir a imediata libertação de todos os colegas presos, fazer uma greve geral por dois dias e distribuir novamente à População esse mesmo comunicado das AAEE. Todos os alunos votaram a favor.

Esta decisão foi cumprida. Depois de cerca de uma centena de estudantes procederem à distribuição às portas da Faculdade, indivíduos (da DGS, veio-se a saber) à "paisana" agarraram nalguns colegas para os prender. À vista disto, os restantes estudantes voltaram a trás, arrancaram-nos das garras dos provocadores, dando a estes uma forte dose de pancadaria. Não esperando por esta reacção alguns destes indivíduos sacaram das pistolas e perseguiram os estudantes dentro da Faculdade, tendo ferido alguns à coronhada. Apedrejados e vaiados, os pides acabaram por sair da Faculdade.

Passado algum tempo veio-se a saber que mais dois estudantes, embora nada tendo a ver com o que tinha acabado de suceder, foram presos nas imediações da Faculdade.

ELEMENTOS ESTRANHOS "À UNIVERSIDADE", "AGITADORES"...

Na mesma tarde, os estudantes apanharam em flagrante delito nas instalações da sua Associação um provocador que foi identificado como pertencendo à Legião Portuguesa; ao revistá-lo, encontraram na sua posse uma pistola e uma matraca. Com certeza para fazer festas e sorrisos "em família" aos estudantes...

Como o Governo vem dizendo à população que "existem elementos agitadores, estranhos à Universidade", "que tentam prejudicar a maioria dos estudantes", o provocador foi obrigado a assinar, na presença de um representante das Autoridades Académicas (que entretanto os estudantes chamaram), uma declaração em que se comprova a sua presença nas instalações estudantis.

Esses elementos estranhos à Universidade, existem sim senhor. Mas são é da Legião Portuguesa... organização muito conhecida pelas suas simpatias pela Alemanha nazi e os seus métodos.

PANFLETOS "SUBVERSIVOS"...

Efectivamente, tem vindo a ser distribuído pelas Associações de Estudantes (AAEE) um comunicado à população denunciando as violências que a polícia e o Governo praticam contra os estudantes: desde prisões e torturas a camaradas nossos que não são criminosos mas sim pessoas que o Governo acusa de não pensarem como ele ("subversivos"); passando pelas brutais intervenções à cacetada e à coronhada durante reuniões de centenas de estudantes dentro das suas Escolas; até ao encerramento das suas organizações livres e democráticas (as Associações de Estudantes). A verdade, afinal, é subversiva!

Os estudantes nada mais fazem que lutar contra as imposições anti-democráticas do Governo. Tal como aos operários metalúrgicos em troca da sua direcção sindical eleita democraticamente, lhes foi imposta pelo Governo, à força, uma Comissão Administrativa, aos estudantes também as suas direcções das Associações são presas e os seus sindicatos fechados. Tal como os trabalhadores do Sindicato dos Caixeiros são reprimidos à bastonada e à coronhada pela polícia governamental, quando tentam expor as suas reivindicações, o mesmo acontece aos estudantes nas suas Escolas.

É o mesmo Governo que faz isto: não pode ser senão porque os interesses dos estudantes e do povo trabalhador, são opostos aos seus interesses.

QUEM TEM MEDO DA INFORMAÇÃO

Quando a polícia governamental prende a torto e a direito estudantes, acusando-os de distribuírem estes comunicados à população, ela não faz mais do que mostrar que o Governo sabe que o Povo não concorda com as suas prisões políticas, com as suas torturas, com a sua violência. Doutra maneira, porquê tanto medo que a população saiba dessas prisões, dessas torturas, dessas violências? porquê tanto medo da verdade?

AS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE LISBOA



Eu, João Emanuel da Silva Artur no dia 26/5/71 (Maio) às 18 horas estive presente nas instalações da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa. Sou membro da Legião Portuguesa na qual tenho o posto de legionário nº. 1906-119.394.

Na Associação fui interpelado por vários estudantes quando me estava a aproximar dum grupo em conversa. Estes estudantes pediram-me a identificação ao que eu reagi tentando fugir.

Assinatura

(João Emanuel da Silva Artur)

*Em 26/5/71 (Maio)
às 18 horas estive presente nas
instalações da Associação dos
Estudantes da Faculdade de
Ciências de Lisboa.*

*Sou membro da Legião Portuguesa
na qual tenho o posto de
Legionário nº 1906-119.394*

*Na associação fui interpelado
por vários estudantes quando
me estava a aproximar dum grupo em conversa.
Estes estudantes pediram-me a
identificação ao que eu reagi
tentando fugir.*

*João Emanuel da Silva
Artur*